



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

32 DN SCIF2013 DE 12/05/2013

COMUNICADO

SITUAÇÃO OPERACIONAL NO AEROPORTO DE LISBOA

No período estival de 2012, que correspondeu a uma época de maior fluxo de tráfego aeroportuário, o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SCIF-SEF), alertou a Direção Nacional do SEF, assim como a Tutela Ministerial, para a grave situação operacional do Aeroporto de Lisboa, nomeadamente ao nível estrutural.

Foram indicadas, entre outras situações, as graves anomalias existentes nas condições de controlo documental, as quais em muito condicionam o trabalho aí efetuado, assim como o bem-estar e segurança dos passageiros que lá transitam.

Desta falta geral de condições importa sublinhar o estado lastimoso da área de controlo documental das Chegadas: um espaço exíguo, com ineficaz sistema de ventilação, onde se aglomeram largas centenas de passageiros provenientes de diversos destinos internacionais enquanto aguardam os procedimentos de controlo. A isto acresce a falta de condições nas áreas destinadas ao controlo documental de 2.ª linha, tal como nas áreas reservados aos inspetores do SEF, que estão sujeitos a condições degradantes (a título de exemplo, só há um WC masculino para um efetivo de 100 elementos...).

Após várias reuniões foi garantido a este Sindicato que a situação teria uma resolução a breve prazo com a conclusão das obras que então decorriam no Aeroporto de Lisboa. Aos elementos do SEF que aí prestam serviço foi, portanto, solicitado um esforço suplementar durante o período que decorreu entre o início do período de Verão de 2012 e a conclusão das obras em maio de 2013. E, compreensivelmente, prometeu-se o reforço do contingente operacional, com a abertura de um concurso de acesso à Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF.

Apesar de todos os constrangimentos, os Inspetores do SEF responderam de forma positiva e, dentro do seu espírito de serviço público, garantiram o bom funcionamento daquele importante posto de fronteira.

Constata-se hoje, no entanto, que nenhum dos acordos e promessas assumidos foi cumprido.

- Apesar de todos os esforços e espírito de compromisso deste Sindicato não se verificou a entrada para os quadros de quaisquer elementos;
- As instalações continuam num estado verdadeiramente deplorável impróprio de um país da União Europeia;
- Quer os passageiros que chegam ou partem do Aeroporto de Lisboa, quer os elementos do SEF que aí exercem a sua atividade, continuam sujeitos a condições que põem em causa a sua segurança e bem-estar físico.

Desta forma, ultrapassados todos os prazos possíveis de resolução atempada do problema, compete a este Sindicato denunciar publicamente o atual estado de funcionamento de Aeroporto de Lisboa, declarando a sua intenção de promover todas as medidas necessárias para rápida resolução deste grave problema. Essas medidas



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

incluem o recurso a todos os meios de luta sindical existentes, tais como paralisações pontuais ou a greve dos elementos do SEF colocados no Aeroporto de Lisboa.

Pela Direção Nacional

Acácio Pereira
(Presidente SCIF)